AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VALLIS LONGUS

Nº 59 | FEVEREIRO 2026

BEM - VINDO À TUA

Newsletter

Editorial

Caros leitores,

Fechámos um semestre e um novo se inicia. Chegamos a fevereiro, o mês que estabelece um novo momento no nosso calendário institucional, exigindo-nos uma capacidade de saber olhar para trás com rigor e para a frente com audácia. O encerramento do primeiro semestre não foi apenas um exercício de lançamento de níveis, uma reflexão sobre metas atingidas, mas sim uma oportunidade de análise sobre o trabalho realizado em busca de caminhos diferenciados e integrados na procura de um sucesso global. E, assim, com o arranque do 2.º semestre, renovamos as nossas prioridades, pois os desafios são constantes! A aprendizagem vai fazendo o seu caminho e com ele vêm as atividades, que são a imagem de uma escola viva e que pretende que o conhecimento seja significativo e não fugaz ou inútil. Com a colaboração de todos os implicados, mais concretamente alunos, professores, educadores, pessoal não docente, pais e comunidade, pois todos são fundamentais, desejamos contribuir para a formação integral do indivíduo, que se quer interventivo, construtivo e Luz para o futuro.

Fevereiro é também o mês do Carnaval, uma celebração que nos recorda a importância da criatividade, da descontração e da união.

Que saibamos aproveitar esta pausa festiva para recarregar baterias; que a alegria e o dinamismo destas festividades contagiem o nosso espírito de trabalho para o novo semestre que agora começa.

Celebremos o presente!

*Um excelente **Carnaval** a todos e boas leituras!*

Isabel Timóteo e Isabel Beleza

Nesta Newsletter encontrarás:

Atividades escolares interessantes entre outros temas! Continua a ler!

AFONSO CRUZ

COM A LÍNGUA, ME IDENTIFICO...

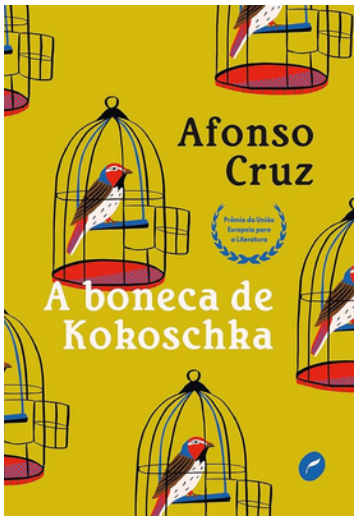
Afonso Cruz

Afonso Cruz escritor, ilustrador, cineasta e músico da banda The Soaked Lamb.
Em Julho de 1971, na Figueira da Foz, era completamente recém-nascido, e haveria, anos mais tarde, de frequentar lugares como a António Arroio, as Belas-Artes de Lisboa, o Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira e mais de meia centena de países.
Assina, desde Fevereiro de 2013, uma crónica mensal no Jornal de Letras, Artes e Ideias sob o título «Paralaxe».
Recebeu vários prémios e distinções nas diversas áreas em que trabalha, vive no campo e gosta de cerveja. Os seus livros estão publicados em vários países.

in Internet

UM ESCRITOR DE MÃO CHEIA...

Prémio Literário Maria Rosa Colaço 2009 (Os livros que devoraram o meu pai). Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco/APE 2010 (Enciclopédia da estória universal). Prémio Autores 2011 SPA/RTP; escolha White Ravens 2011; Menção especial do Prémio Nacional de Ilustração, Lista de Honra do IBBY (International Board on Books for Young People); Prémio Ler//Booktailors na categoria Melhor Ilustração Original e Menção Especial do Prémio Nacional de Ilustração 2011 (A contradição humana) Prémio da União Europeia para a Literatura 2012 (A boneca de Kokoschka) Prémio Time Out — Melhor Livro do Ano, 2012 (Jesus Cristo bebia cerveja) Prémio Sociedade Portuguesa de Autores 2013 (Para onde vão os guarda-chuvas) Prémio Nacional de Ilustração 2014 (Capital) Prémio Fernando Namora 2015 (Flores).



A relação de Afonso Cruz com os livros é como um vício. Ou, num país em que se lê cada vez menos, será mais uma virtude praticada com paixão. Para isso ajuda a salvar uma das invenções mais importantes da Humanidade do esquecimento, produzindo novas histórias, na esperança contínua de fabricar novos leitores.

"RECEITA DA UNIVERSIDADE DE YALE QUE DIZ QUE "LER 30 MINUTOS POR DIA FARÁ VIVER, EM MÉDIA, MAIS DOIS ANOS".

30 DE JANEIRO

DIA ESCOLAR DA NÃO VIOLÊNCIA E DA PAZ NAS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO

No dia 30 de janeiro assinalou-se o Dia da Não Violência Escolar e da Paz, uma data que convida toda a comunidade educativa a refletir sobre a importância de valores como a empatia, a tolerância, o respeito e a convivência pacífica no contexto escolar.
A Direção-Geral da Educação sublinha a importância de promover uma cultura de paz nas escolas, incentivando atitudes de diálogo, justiça e solidariedade, fundamentais para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes.
Ao longo desta semana, as Escolas Básicas Nova de Valongo e Susão assinalaram o Dia Escolar da Não Violência e da Paz, através de uma atividade educativa dinamizada pela Biblioteca Escolar, que envolveu ativamente os alunos, incluindo os da Valência, numa reflexão sobre valores fundamentais para a convivência em sociedade.

A iniciativa, intitulada Caça ao Tesouro da Paz, decorreu em contexto de biblioteca e teve como objetivo sensibilizar os alunos para a importância da palavra, da empatia, da cooperação e da resolução pacífica de conflitos. De forma lúdica e colaborativa, os alunos foram desafiados a cumprir diferentes etapas, cada uma associada a uma mensagem chave relacionada com a construção da paz.
Ao longo do percurso, os alunos exploraram livros e diferentes espaços da biblioteca, bem como desafios práticos associados a temas como o poder das palavras, a resolução de conflitos sem violência, a cooperação e a empatia.

DIA ESCOLAR DA NÃO VIOLÊNCIA E DA PAZ NAS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO

No final da atividade, os participantes encontraram o Tesouro da Paz, simbolizado por uma mensagem que destacou que cada gesto de bondade é uma pequena semente de paz, incentivando os alunos a levar esta aprendizagem para o seu dia a dia, dentro e fora da escola.

Esta ação revelou-se um momento significativo de aprendizagem ativa, reforçando o papel da Biblioteca Escolar como espaço de promoção de valores, cidadania e educação para a paz, contribuindo para a formação integral dos alunos.

A iniciativa, intitulada Caça ao Tesouro da Paz, decorreu em contexto de biblioteca e teve como objetivo sensibilizar os alunos para a importância da palavra, da empatia, da cooperação e da resolução pacífica de conflitos. De forma lúdica e colaborativa, os alunos foram desafiados a cumprir diferentes etapas, cada uma associada a uma mensagem chave relacionada com a construção da paz.
Ao longo do percurso, os alunos exploraram livros e diferentes espaços da biblioteca, bem como desafios práticos associados a temas como o poder das palavras, a resolução de conflitos sem violência, a cooperação e a empatia.

BIBLIOTECA ESCOLAR: UM ESPAÇO DE AUTONOMIA, COLABORAÇÃO E RESPEITO

A Biblioteca Escolar tem sido utilizada de forma autónoma por alunos e professores, individualmente ou em grupo, nos diferentes espaços disponíveis. Observa-se uma utilização responsável, ajustada às necessidades de trabalho, estudo e leitura.
Os alunos demonstram respeito pelo silêncio, pelo trabalho dos colegas e pelo espaço comum, revelando atitudes de colaboração e sentido de responsabilidade. Também os professores têm valorizado a biblioteca como um espaço de apoio às aprendizagens.
A Biblioteca afirma-se, assim, como um local de trabalho, partilha e convivência, baseado no respeito e na autonomia de todos.

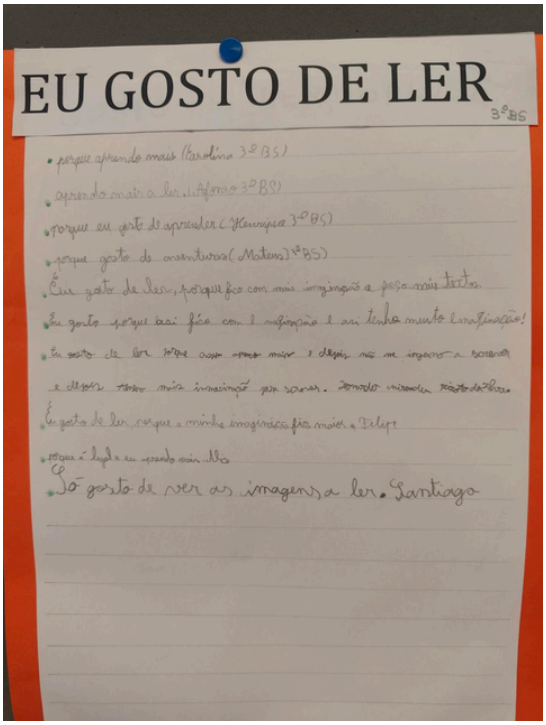
A nossa biblioteca promove o livre acesso à cultura, à informação e ao conhecimento, para te apoiar na educação ao longo da vida e incentivar a leitura ! Visita-nos com frequência. És sempre bem-vindo!

BIBLIOTECA VALLIS LONGUS

EU GOSTO DE LER

Eu gosto de ler" - alunos partilham o prazer da leitura na Biblioteca Escolar da EB do Susão.

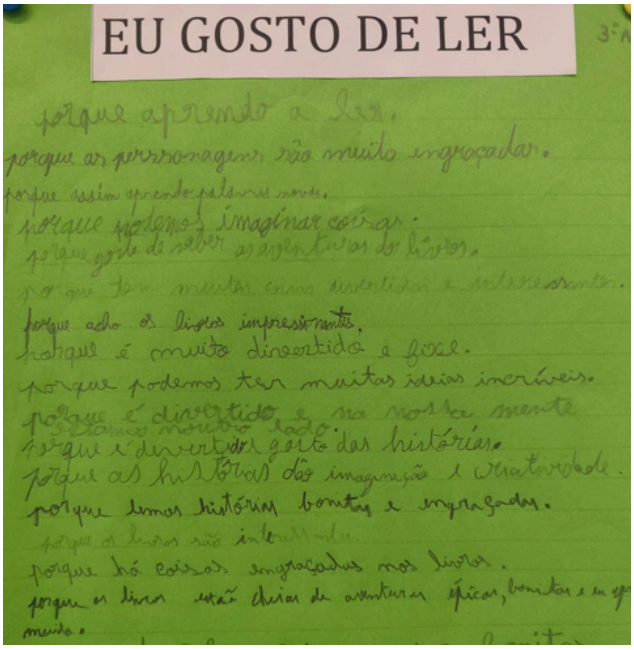
No âmbito das atividades dinamizadas pela Biblioteca Escolar, realizou-se a atividade "Eu gosto de ler", em colaboração com uma professora da equipa da Biblioteca Escolar, Graça Fernandes.



Durante a sessão, os alunos foram convidados a expressar, de forma escrita e criativa, os motivos pelos quais gostam de ler. As partilhas revelaram que a leitura é vista como uma forma de viajar por outros mundos, aprender coisas novas, conhecer personagens diferentes e viver aventuras imaginárias.

Esta atividade promoveu o gosto pela leitura e a valorização das experiências individuais dos alunos, reforçando o papel da Biblioteca Escolar como um espaço de encontro, partilha e descoberta.

A Biblioteca Escolar continuará a desenvolver iniciativas que incentivem a leitura e o envolvimento ativo dos alunos com os livros.



DIA INTERNACIONAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DO HOLOCAUSTO - 27 DE JANEIRO

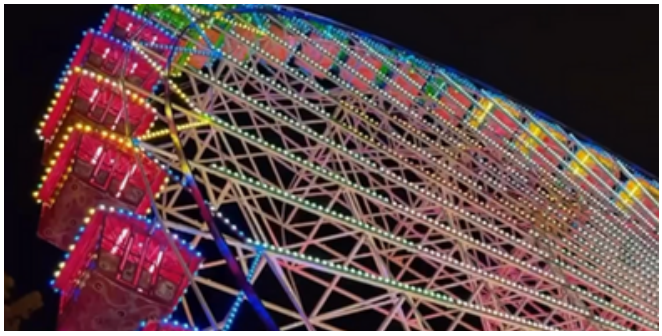
No dia 27 de janeiro, assinalou-se o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, um momento de grande importância para relembrar a tragédia vivida na Europa durante o século XX. Num tempo em que as nossas sociedades enfrentam uma forte polarização e um apelo ao ódio, a preservação da memória do Holocausto torna-se não apenas uma questão de respeito, mas também uma tentativa de prevenir a repetição de tais atrocidades. Imbuídos deste espírito, a Câmara Municipal de Valongo, no âmbito do projeto Valongo, Cidade pelos Direitos Humanos, organizou uma sessão especial dinamizada por Cookie Fischer. Cookie é a filha de uma jovem judia que, juntamente com a sua família, foi salva graças a um visto assinado pelo Cônsul de Portugal em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes. A sua história é um poderoso testemunho de coragem e solidariedade em tempos de desespero.

Palestra sobre Aristides de Sousa Mendes
Casa das Artes

A sessão decorreu no Fórum Vallis Longus (Sala das Artes), às 10h00, e contou com a participação especial dos alunos das turmas D e G do 9.º ano, acompanhados pelos seus professores de História e Português, bem como pelas professoras bibliotecárias. Os alunos tiveram a oportunidade de ouvir em primeira mão as experiências de Cookie Fischer, refletindo sobre a importância da memória, da luta pelos direitos humanos, do tema do Holocausto e do papel do Cônsul Aristides de Sousa Mendes no salvamento de milhares de judeus e membros de outras minorias.
Este evento não só proporcionou uma valiosa lição de História, mas também reforçou a necessidade de promover a empatia e o respeito entre todos, contribuindo para um futuro mais justo e solidário. Agradecemos a todos os que participaram e tornaram este momento tão significativo!

LA CABALGATA DE LOS REYES

Nos dias 5 e 6 de Janeiro, um grupo de 52 alunos deslocou-se a Vigo para viver, "in loco", o ambiente natalício da cidade e sentir a energia contagiante de "nuestros hermanos".
Com muita cor e alegria, o desfile, denominado " La Cabalgata de los Reyes", com carros alegóricos, música e doces, não deixou de surpreender.
A receção foi ótima e a chuva de rebuçados encantou todos!
Em Espanha, o dia 6 de janeiro é celebrado com muito entusiasmo, enquanto que, em Portugal, a celebração é menos efusiva, come -se o tradicional "Bolo Rei" em família e cantam-se as "janeiras" sob o frio da época.



PROJETO - LER FORA DA ESCOLA

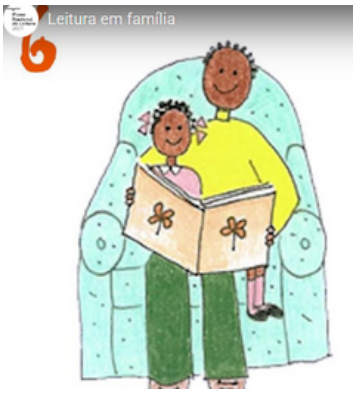
NA JI ANDRÉ GASPAR

O projeto Ler Fora da Escola tem promovido a leitura de forma colaborativa entre educadoras, crianças e famílias, no JI André Gaspar.

Destacam-se atividades como **O Cofre das Palavras**, que incentiva a exploração de novas palavras e a exploração das histórias O Concurso de Pintura e Cá Vamos Nós Numa Caça aos Ovos, que envolvem as crianças de maneira criativa.

Os registos fotográficos das atividades refletem a participação entusiástica de todos, evidenciando a importância da leitura em casa e na escola.

As famílias têm um papel ativo, recebendo roteiros e sugestões que fortalecem os laços familiares e promovem hábitos de leitura consistentes.



TORNA-TE UM LEITOR ATIVO!

A FADA ORIANA

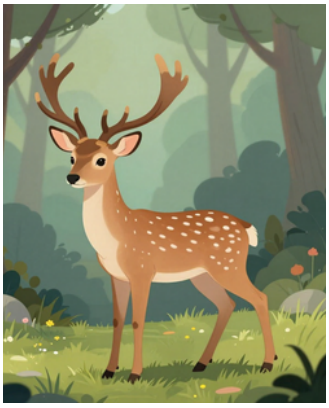
O momento em que a Fada Oriana decide abandonar a floresta e os seus habitantes para se focar apenas na sua própria imagem e vaidade marca o início de uma **desordem profunda!**

Eis a reinterpretação criativa deste abandono pelos jovens escritores do quinto ano:

O abandono

Certo dia, Oriana estava a cuidar dos veados e de outros animais. Eu sou um deles, sou um veado corajoso, mas com medo dos caçadores. Eles andam pela floresta a tentar caçar-nos.
Foi então que vi os caçadores em direção a mim e fui chamar Oriana e disse-lhe:
- Oriana, estão três caçadores atrás de mim.
-A sério? - disse Oriana - Eu vou resolver o problema.
Foi então que Oriana disse para todos se esconderem. Pensei em esconder – me atrás de uma árvore, mas como eu sou esperto fui conferir se tinha alguma armadilha. Por enquanto, nada. Então vou esconder-me - pensei eu.
Oriana, depois de nos proteger, deu-nos comida para nos acalmarmos. No dia seguinte, a fada não estava na floresta. Então foi nesse momento que vi os caçadores a chegar. Comecei a ficar assustado, avisei todos os animais para se esconderem, mas os caçadores viram -nos a esconder e foram atrás de nós.
Foi assim que tive de pensar em alguma coisa. E nesse momento fui corajoso e ataquei-os. Depois disso eles fugiram cheios de dores, mas, pelo menos, a floresta ficou segura.

Carolina Silva, 5.ºE



Fiquei sem Oriana!

Eu era apenas uma coelhinha feliz e alegre que passava os dias a colher cenouras, a fazer corridas com tartarugas, a receber carinho de uma velha que ia vender galhos e a divertir-me com as minhas amigas toupeiras.
Um certo dia, Oriana parou de nos proteger e desapareceu. Ficámos a saber que passou a dedicar o seu tempo a cuidar da sua beleza, porque queria ficar ainda mais bonita.
Então, sem a proteção dela, por culpa de um peixe que estimulou a sua vaidade, os caçadores vieram atrás de nós, mas, por muita sorte, eu sabia de um abrigo que as minhas amigas toupeiras tinham feito - um buraco dentro de uma árvore. Felizmente era do perto do rio onde Oriana ficava a olhar-se. Nesse rio eu bebia água e do outro lado era a plantação onde colhia cenouras. Assim, sobrevivi sem a ajuda de Oriana.
Os outros animais fugiram todos para as montanhas, mas eu era pequena e , por isso, não conseguia subir aquelas pedras.
Por fim, Oriana nunca mais voltou a proteger-nos, porque deixou-se enlouquecer pela sua beleza.

Uma lição: não te deixes enganar e ofuscar pela beleza, pois podes esquecer-te dos teus compromissos.

Catarina Soares, 5.ºE

A FADA ORIANA

Continuação...

O abandono

Eu estou muito feliz nesta floresta, pois eu e os outros animais estamos a ser protegidos por uma fada. Ela fez uma promessa à Rainha das Fadas de proteger a floresta e os seus habitantes dos tiros dos caçadores. Ela aparece sempre com a sua varinha de condão para nos ajudar e proteger. Mas um dia, ela não apareceu e tivemos que procurar um refúgio.

Como não tínhamos os alimentos a que estávamos habituados, eu disse para os outros animais: - Venham cá! Abanem esta macieira para cair maçãs. Caíram várias maçãs, mas surgiu um pequeno problema - os caçadores vieram e começaram a disparar tiros contra nós. Gritei:
- Fujam!

Nós ficámos muito cansados, porque tivemos que correr muito até aos montes. A nossa sorte é que encontrámos uma caverna. Estamos tristes com Oriana que se esqueceu de cuidar de nós, como havia prometido.

Ser protetor é olhar por todos, mantendo todos em segurança.

David Meireles, 5.ºE

A minha vida sem Oriana

Hoje é um dia normal na minha vida de animal - ser veado. Durante uns tempos sentia-me protegido por Oriana, até que ela passou por um rio, viu o seu reflexo durante horas, falhando ao compromisso com a Rainha das Fadas boas de cuidar da floresta.

Foi quando o meu amigo peixe, chamado Panda, chegou e disse:

-Temos de mudar esse penteado que está feio nessa cara tão atraente.

Nesse dia, ela esteve tanto tempo a apreciar a sua beleza, que se esqueceu de ir à aldeia ver a Velhinha, o Lenhador, o Vereador, o Moleiro e o Poeta. A Rainha das Fadas boas tirou-lhe as asas porque descobriu que Oriana não cumpriu com a sua promessa. Pelo descuido de Oriana, os caçadores começaram a disparar tiros. Os animais ficaram com muito medo e todos começamos a ir para os montes, mas só ficaram os ratos, as víboras, as formigas, os mosquitos e as aranhas. Então, Oriana corou de vergonha, ficou com as bochechas vermelhas e fez de tudo para voltar a proteger a floresta.
E, no final, a Rainha das Fadas devolveu-lhe as asas, tendo aprendido a nunca mais falhar um compromisso.

DianaFerreira, 5.ºE

Oriana abandona a floresta

Sou o coelho. Acho que temos de fugir! Ao longe ouvem-se tiros, TUM! TUM! TUM!, os caçadores chegaram temos que correr para as montanhas, lá estaremos mais seguros. Onde está Oriana? Precisamos dela para nos proteger.
- Pássaros! Podem ir procurar a fada Oriana?
– Sim, faremos o que nos pedes e só voltaremos quando soubermos onde ela está.
Algum tempo depois os pássaros regressaram.
- Ali estão os pássaros. - disse o coelho.
- A fada Oriana, está a ajudar os homens, ela já vem!
Após Oriana ter ajudado os homens, dirigiu-se até à montanha e falou com a Rainha das Fadas, que lhe deu outra vez as asas e a varinha e aconselhou a não incumprir as suas promessas. Assim ajudou os animais que lá estavam nas montanhas e protegeu-os para que nada de mal lhes acontecesse.

Diogo Correia, 5.ºE

A FADA ORIANA

Continuação...

O reencontro

Há muito, muito tempo, quando eu ainda era um pequeno coelhinho, Oriana, cuidava de mim, alimentava-me, dava-me banho e até dormia comigo.
Passaram-se já muitos meses que vivemos sem Oriana. Todos achamos que ela nos abandonou.
A vida agora está muito mais difícil. Os caçadores querem apanhar-nos para se alimentarem.
Fazemos de tudo para nos protegermos, mas a Oriana faz-nos muita falta, temos muitas saudades.
Hoje uma coisa muito especial aconteceu: uma coisa brilhante apareceu por dentro de um arbusto.
Pensamos que eram os caçadores, mas depois um belo cabelo loiro apareceu.
-Oriana ,Oriana, Oriana, és tu!
Oriana olhou e disse:
-Meu amigo coelhinho! Finalmente encontrei-te!
Abraçaram-se imenso, mas logo de seguida os caçadores apareceram. Oriana lutou com eles e conseguiu derrotá-los.
Oriana descobriu que o mais importante é o amor e a amizade e não a beleza como pensava. A partir desse momento nunca mais se separaram.

Francisco Felgueiras, 5.ºE

O abandono

Há algum tempo atrás, a fada Oriana cuidava da floresta, ou seja, cuidava de mim, dos meus irmãos veados, dos meus amigos coelhos e pássaros. Nesse tempo, a floresta era bem cuidada, cheia de luz que Oriana trazia à floresta.
Houve um dia em que ela não apareceu, todos os animais ficaram confusos então decidimos procurá-la. Procuramos, procuramos e não a encontramos, ficamos muito tristes e pensamos "Ela já não quer saber de nós!".
Eu estou a conseguir sobreviver porque sou muito esperto e vou à procura de comida e de um habitat. Os meus irmãos e os meus amigos juntaram-se a mim e todos juntos conseguimos encontrar comida e outro lugar para vivermos.
Oriana, assim que soube do acontecido, arrependeu-se de todo o mal que tinha causado e emendou tudo o que tinha feito de mau, foi então que percebeu que a beleza exterior não é o mais importante, mas sim a que vem do coração!

Maria Cruz, 5.ºE

O abandono

A vida antes era um paraíso enquanto Oriana foi fiel à sua promessa. Eu tinha tudo, proteção, comida, luz, água...,mas um certo dia, Oriana desapareceu e então começou o caos. Os caçadores começaram a disparar contra os animais, as flores a murchar, a comida a escassear... Isso levou ao refúgio de muitos animais para o monte, enquanto Oriana admirava o seu reflexo na água do rio.
Depois de uma Primavera, de um Verão, de um Outono e de um Inverno, a Rainha das Fadas Boas disse que ia tirar as asas e a varinha de condão a Oriana e só as iria devolver quando ela tivesse desfeito todo o mal que fizera à floresta. Então, assim foi.
Eu, como veado comum, deveria estar quieto, mas ajudei-a assim como os outros animais o fizeram e depois de uma Primavera, de um Verão, de um Outono e de um Inverno, a floresta estava como antes.
E quando terminamos, a Rainha da Fadas Boas chegou e, como prometido, deu as asas e a varinha de condão de volta a Oriana. Ela ficou muito grata e decidiu esquecer-se da vaidade e sobretudo do peixe.
Então, quando a Rainha das Fadas desapareceu, Oriana aprendeu que, mesmo sendo uma protetora da floresta, dos animais e das pessoas, a vaidade pode chegar e o infortúnio pode começar, por isso ela nunca mais quis ser vaidosa, mas sim ter belas amizades.

Gabriel Rodrigues, 5.ºE

A vida sem Oriana

A minha vida sendo veado é ótima com Oriana. Na floresta há alguns caçadores que nos atacam e quando eles vêm, Oriana protege-me.
Dias se passaram e Oriana estava muito estranha, parecia que me ia deixar sozinho na floresta. Mas achei que eram coisas da minha cabeça. Então, deixei de lado esse pensamento.
Os dias foram passando e Oriana cada dia ficava mais estranha. Eu não sabia o que fazer. E um dia ela não apareceu e eu fiquei preocupado e chamei:
- Oriana, Oriana, onde estás?
Nada aconteceu e continuei com medo que ela não aparecesse.
Há um problema, pois hoje os caçadores virão e não há ninguém para me proteger. E disse para mim mesmo:
-Bem, vou ter de me desenrascar sozinho.
Dias e dias se foram passando e eu consegui desenrascar-me, mas sentia muita falta de Oriana. E disse para mim mesmo:
-Tenho de ser forte!!
E assim é a minha vida sem a minha querida companheira.

Maria Miguel, 5.ºE

Newsletter

✦ OS ENIGMAS DA ESCOLA!

I Enigma

Esta semana, a vossa missão é desvendar o mistério que se esconde... dentro da escola!

1. O que é, o que é? Feito para andar e não anda.

2. O que é, o que é? Tem cabeça e tem dente, não é bicho e nem é gente.

II Enigma

1- Identifica a banda da foto.
2- Diz os nomes dos elementos da Banda.

- Envia a tua resposta para o email: [clubedejornalismo@aevallislongus.pt]
- Tens até dia **20** de cada mês para participar.

Os nomes dos alunos que acertarem no enigma completo serão publicados na próxima edição, juntamente com a solução!

PARTICIPA!

Ficha Técnica:

Equipa de coordenação, redação e edição gráfica: Isabel Timóteo e Isabel Beleza
Origem das imagens: *Internet* (sites públicos)/ outros.